



ANTONIO LARGHI

Jim Wygand\*

# Uma situação diferente

## *"Sustainability" in Brazil*

Sempre que ouço a palavra sustentabilidade, lembro-me do comentário de um juiz da Suprema Corte dos Estados Unidos sobre a pornografia: "Não sei como defini-la, mas reconheço-a quando a vejo!". Atualmente, sustentabilidade é um jargão no dicionário de todo economista – notadamente no que diz respeito a economias emergentes. É algo mais do que apenas a convergência de fatores como infraestrutura econômica, governança (tanto privada quanto pública), regulação, instituições, políticas comerciais e patrimônio ambiental. Quando todos interagem positivamente, o resultado é o crescimento a longo prazo, sendo considerado "sustentável". Sempre que um ou mais desses quesitos estiver(em) fora de contexto, esse crescimento é pelo menos comprometido, quando não impossível de atingir.

Um dos fatores mais importantes para determinar a sustentabilidade no passado era o patrimônio de recursos naturais. Países ricos em recursos naturais e/ou comercializáveis eram considerados "sustentáveis". Entretanto, como vimos na recente crise financeira mundial, essa riqueza não basta para assegurar o desenvolvimento sustentável. É preciso transformá-la em produto, de modo contínuo e de maneira competitiva. Quando há escassez de recursos importantes para a evolução de um país, é necessário criar políticas comerciais e práticas que deem acesso aos recursos ou aos itens derivados.

Na maior parte de sua história, o Brasil foi um país excepcionalmente rico em recursos naturais. Começando na época colonial, viveu períodos de desenvolvimento muito intensos, apoiados em produtos como pau-brasil, gado, ouro, pedras preciosas, açúcar, café, cacau, minério de ferro, entre outros. A economia evoluiu rapidamente em cada ciclo, contribuindo para uma taxa média de crescimento relativamen-

*Every time I hear the word "sustainability" I am reminded of the comments of a US Supreme Court Justice about pornography: "I don't know how to define it, but I know it when I see it!" Sustainability has now become a buzz word in the lexicon of every economist – especially with regard to emerging economies. Sustainability is little more than the result of the convergence of a number of variables such as economic infrastructure, governance (both private and public), regulation, institutions, trade policies, and natural resource endowment. When these all converge in a positive manner, long-term growth is usually the result and it is considered "sustainable". When one or more of those variables is (are) out of kilter, long-term sustainable growth is at least compromised and could even be rendered impossible.*

*One of the most important variables to determine sustainability in the past was natural resource endowment. Countries rich in natural and/or tradable resources were considered "sustainable" by virtue of their natural resource endowments. However, as we have seen as a result of the recent financial crisis, natural resource wealth is not sufficient to ensure sustainable growth. Something must exist to ensure the conversion of that resource wealth into product, and do so continuously in a competitive manner. When resources important to a country's growth are scarce the country must develop trade policies and practices that give it access to the resources or the products derived from them.*

*Throughout most of its history Brazil was an unusually resource-rich country. Beginning in colonial times, it experienced periods of very high rates of growth on the basis of commodity "boom" cycles for products such as brazil-wood, cattle, gold, precious stones, sugar, coffee, cocoa, iron ore, etc. The economy grew rapidly in each cycle and that growth contributed to a*

\*Jim Wygand, mestre em Economia pela Universidade de Wisconsin e diretor da CCBC

\*Jim Wygand, has an MA in Economics from the University of Wisconsin and is a director of the CCBC

te alta. Porém, nesses anos iniciais, o desenvolvimento não era sustentável. Os momentos de prosperidade eram seguidos pelos de retração econômica, que tornaram o desenvolvimento errático e volátil. Peter Drucker – referência mundial da administração contemporânea – comentou que um dos recursos naturais essenciais ao crescimento sustentável em longo prazo é a presença de uma classe gerencial profissional. A política colonial portuguesa no Brasil atrasou de modo significativo o aperfeiçoamento de gestores profissionais.

Enquanto o México dispunha de sua primeira universidade já no início do século XVI, no Brasil a primeira instituição surgiu somente em 1808. As universidades de apoio brasileiras eram em grande parte estatais ou de controle estatal (por exemplo, o Banco do Brasil, fundado em 1808, era, ao mesmo tempo, um banco comercial, um quase banco central e a principal fonte de financiamento do governo). Somente em meados do século XX, formou-se o núcleo de uma classe profissional no setor privado brasileiro. Gestores dependem de instituições que funcionem, de agências reguladoras, de políticas consistentes e coerentes e de adequada governança do setor público, para que possam realizar seu trabalho.

Contrariamente ao empreendedor e barão industrial do século XIX, que administrava com “mão de ferro” e “comprava” o apoio de que precisava, o gestor moderno depende das instituições, afinal o dinheiro não é seu. Ele presta contas de suas ações a acionistas. De fato, os atuais profissionais brasileiros “impuseram” ao país a necessidade de melhor governança, instituições mais fortes, um sistema educacional melhor, uma infraestrutura econômica mais eficiente e condições para executarem o trabalho para o qual foram contratados. Como disse Peter Drucker, “depois que a gestão domina a economia, não existe volta”. A sustentabilidade é assegurada. Aos investidores canadenses, recomenda-se que atentem ao fato de que o Brasil superou essa etapa em seu desenvolvimento. Desta vez, a situação é realmente diferente! 🇨🇦

Tradução para português: BeKom Comunicação Internacional



FOTOLIA

## Uma gestão profissional é essencial para o crescimento sustentável

*Canada's mining tradition has a significant role to play in the Brazilian mining sector*

*relatively high long-term average rate of growth. However, during those early years the growth was not sustainable. The “booms” were followed by “busts” and growth was erratic and volatile even if high. Peter Drucker has observed that one natural resource that is vital to long-term sustainable growth is the presence of a professional managerial class. Portuguese colonial policy in Brazil significantly retarded the development professional managers.*

*While Mexico had its first university in the early 1500s, Brazil did not have its first university until 1808. Brazil's supporting institutions were largely state-owned and state-controlled [e.g. the Banco do Brasil, founded in 1808 was at one and the same time a commercial lending institution, a quasi-central bank, and the principal source of funding for the government]. It was not until the mid-20th century that the nucleus of a professional private sector managerial class developed in Brazil. Professional managers depend on functioning institutions, regulatory agencies, consistent and coherent policies, and proper public sector governance to do their jobs properly. Unlike the 19th century entrepreneur or industrial baron who ruled with an iron fist and “bought” the support he needed, the modern professional manager depends on institutions. After all, it's not his money. He is accountable to shareholders for his actions.*

*Brazil's modern professional managers have indeed “foisted” on the country the need for better governance, stronger institutions, a better educational system, a more efficient economic infrastructure, and the conditions to do the job they were hired to do. As Peter Drucker observed, once professional management dominates in the economy there is no way back. Sustainability is ensured. Canadian investors are well-served to recognize this important watershed in Brazil's development. Things are truly different this time! 🇨🇦*



**CCBC** Câmara de Comércio Brasil-Canadá

Desde 1973, a instituição promove o intercâmbio comercial entre Brasil e Canadá, estimulando o desenvolvimento de novos negócios e a realização de investimentos entre empresas dos dois países.

### Principais atividades:

#### Serviço Comercial

Pesquisa de contatos de potenciais importadores canadenses e exportadores brasileiros

#### Comissões Setoriais

Formação de grupos temáticos para a discussão de assuntos econômicos, jurídicos, de telecomunicações, de tecnologia da informação, de minas e energia, entre outros

#### Eventos

Organização de almoços, palestras, seminários e reuniões, com o objetivo de estimular o relacionamento entre profissionais de diferentes setores

#### Centro de Arbitragem e Mediação

Soluções ágeis e sigilosas em litígios, desde 1979. Portador de Certificado NBR ISO 9001:2000

#### Boletim de Notícias

Produção e divulgação quinzenal de boletim informativo, com notícias sobre os associados e informações dos eventos e das atividades realizadas pela CCBC

#### Revista Brasil-Canadá

Publicação bimestral, produzida pela Editora Conteúdo, que destaca as relações de intercâmbio entre os dois países nas áreas de economia, tecnologia, negócios, cultura, turismo, entre outras



## Mineração responsável. Mineração inteligente

Três unidades da Yamana conquistaram recentemente a recomendação de certificação ISO 14001 pelo Sistema de Gestão Ambiental que aplica em seus processos de extração e beneficiamento de minério: Jacobina Mineração e Comércio (JMC), Mineração Maracá Indústria e Comércio (MMIC) e Serra da Borda Mineração e Metalurgia (SBMM). Outra recomendação de certificação obtida pela Yamana foi para OHSAS 18001 pelo Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional aplicado na Mineração Fazenda Brasileiro (MFB). A certificação ISO 14001 foi concedida à MFB em 2005.



**YAMANA**GOLD

